



CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO

PROJETO DE RESOLUÇÃO DE Nº 94/2013

“Concede Título de Cidadão Honorário a Pacífico Antônio Cypriano da Silva”

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadão Honorário a Pacífico Antônio Cypriano da Silva.

Art. 2º - O Título de que trata o artigo anterior será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal de Bom Despacho.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Bom Despacho, 24 de junho de 2013.

Vereador Carlos Roberto Gontijo

Pacífico Antonio Cypriano da Silva , nascido a 22 de fevereiro de 1953 em Aimorés vale do Rio Doce. Tendo como pais Ramiro Cypriano da Silva (Advogado e Farmacêutico) e Anna Paixão da Silva (Costureira e do lar). O rapa do tacho, como dizia frequentemente o pai de seis irmãos, Dorico, Ramiro Jr, Raul, Perly, Ana Luiza e Luiz Carlos. Viveu uma infância feliz em Aimorés, até os 13 anos, quando mudou para Belo Horizonte em Janeiro de 1966. Completou o antigo ginásio no Colégio Tristão de Athayde, particular do bairro Stª Tereza, onde conseguiu sanar as deficiências do estudo em Aimorés, para finalmente passar na seleção do Colégio Estadual Central hoje Milton Campos, onde cursou todo o ensino médio.

Em 1971, fez o 1º vestibular único da UFMG, passando para o curso de Engenharia Química. A necessidade de conciliar um trabalho, com os estudos universitários, fez a opção mais óbvia, dar aulas.

O que começou com necessidade de sobrevivência, se tornaria a definitiva e feliz opção profissional. Trabalhou inicialmente dando aulas particulares para depois lecionar em cursinhos preparatórios (Curso Bráz Navarro, Sargentos especialistas de Guaratinguetá), onde dava aulas de matemática. Posteriormente, se especializando em química, em Pré-vestibulares, como Aprova e Direcional.

Em 1972, o destino lhe premiou duas vezes. Conhecer a bom-despachense Nádia Amaral, que se tornaria o amor da sua vida, e conseqüentemente conhecer Bom Despacho. Entre namoro e noivado foram quase seis anos de relacionamento que ajudaram também a desenvolver a simpatia e o respeito por esta cidade.

Em 1978 o casamento na igreja matriz de Bom Despacho, veio selar definitivamente estas duas relações.

Também em 1978, seria admitido como professor das Organizações Promove, onde seria professor de química do Colégio e Pré-Vestibular por 30 anos.

Em 1979, nasceria o 1º filho Ivan Augusto, hoje formado em história pela PUC-MG.

Em 1982, nasceria Raquel que se formaria em Direito também pela PUC-MG, hoje casada com bom-despachense Wellington Souza, e mãe de duas filhas Sara e Manuela, as netas do coração.

O longo magistério nas organizações Promove, fez com que tivesse sido professor de inúmeros filhos da terra, hoje profissionais em Bom Despacho, que sempre indagavam a necessidade de trazer para cá, uma escola particular de qualidade, a nível do Colégio Promove.

Em 1999 este sonho se materializou ao conhecer D. Maria Vieira, que procurava o Promove com o mesmo objetivo. Em 1999 foi o Pré-vestibular no 2º semestre, em fevereiro de 2000 iniciamos o Colégio Millenium, com 127 alunos, do 6º E.F. ao 3º E.M, mais 70 alunos do Pré-vestibular.

A amizade e o respeito por esta cidade se materializaram em um colégio que se tornou referência na região, com uma parceria com a Rede Zatti, antigo Promove no ensino fundamental, e com a Editora Bernoulli no ensino médio, e a maior nota no ENEM regional. Contamos com 40 funcionários, 370 alunos e na linha educacional, que preza pelo respeito aos valores da família e a cidadania.

Sinto-me muito feliz e mais uma vez recompensado com a lembrança do vereador Roberto Gontijo e família, e a homenagem da Câmara de Vereadores de Bom Despacho.

Bom Despacho, 30 de junho de 2013.